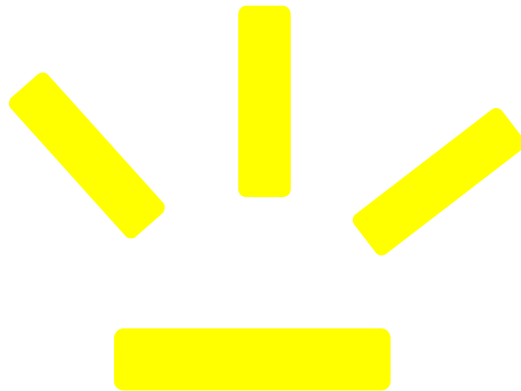




Universidade do Minho
Escola Superior de Enfermagem

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2009



INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	1
I - NOVO QUADRO ESTATUTÁRIO	4
II – ÓRGÃOS DE GESTÃO DA ESCOLA	6
Presidente da Escola	6
Conselho de Escola	6
Conselho Científico	7
III – ACTIVIDADES DE ENSINO	8
3.1 Ciclo de Estudos Conducente ao grau de licenciado (1º Ciclo)	8
Colocações via Concurso Nacional de Acesso em 2009/2010	9
Licenciados	12
Aproveitamento Escolar – 2008/2009	14
3.2 Pós-Graduações	14
3.3 Acreditação	17
3.4. Parcerias Institucionais - Instituições de Saúde/Instituições de Ensino de Enfermagem	17
3.5. Colaboração da Escola com a Ordem dos Enfermeiros no Plano Estratégico do Ensino de Enfermagem	17
3.6. Fórum do Ensino de Enfermagem	18
3.7. Actividades de Extensão à Comunidade	18
3.8. Seminários	19
IV – ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO	20
4.1 Núcleo de Investigação em Enfermagem	20
4.2 Publicações Científicas – 2009	21
V - INTERNACIONALIZAÇÃO	24
VI - RECURSOS HUMANOS	25

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório de actividades da Escola Superior de Enfermagem (ESE) da Universidade do Minho, referente ao ano de 2009, pretende dar a conhecer o que de mais expressivo se passou no ano em análise.

O ano de 2009 foi marcado pelas mudanças decorrentes da implementação do novo modelo Estatutário, decorrente da aplicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro). Os novos estatutos da Universidade do Minho foram homologados em Novembro de 2008. Assim, a ESE desencadeou o processo de constituição da Assembleia Estatutária com o objectivo de elaborar os Estatutos da Escola Superior de Enfermagem, de acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e com os Estatutos da Universidade. Os estatutos da ESE foram elaborados e homologados em Junho de 2009.

Para além das eleições da Assembleia Estatutária foram também desencadeadas as eleições para o Conselho de Escola, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. Consequentemente, o ano de 2009 assinala uma nova etapa na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho.

Em 30 de Abril de 2009, a Presidente de Escola, Profª Beatriz Araújo aposentou-se tendo sido substituída pela Vice-Presidente Profª Maria Filomena Gomes.

Em 2009 e, nos termos do n.º 5 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro, da alínea e) do n.º 2 do artigo 11.º dos Estatutos da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, aprovados pelo mesmo decreto -lei, e do n.º 1 do artigo 25.º do Regulamento n.º 1/2009, da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, que aprovou o regime dos procedimentos de avaliação e acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, a ESE iniciou os pedidos de acreditação prévia, designadamente, a organização do processo, da informação, das respectivas traduções e da introdução na plataforma da Agência e Acreditação do Ensino superior (A3ES) dos cursos de Mestrado de Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação; Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; Área de Especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos e de Estomaterapia e do pedido de acreditação preliminar da Licenciatura em Enfermagem.

No que diz respeito ao Curso de Graduação, no ano lectivo de 2009 registou-se um preenchimento da totalidade das vagas fixadas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, no curso de Licenciatura em Enfermagem (80). Relativamente ao número de candidatos colocados na 1ª fase do Concurso Nacional, 65% foram colocados na 1ª opção, 11% na 2ª opção, 5% na 3ª opção e 6% na 4ª, 5ª e 6ª opção.

O total de alunos inscritos em 2009/2010 no curso de Licenciatura em Enfermagem é de 317 alunos.

A Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho pretende assumir a pós-graduação como uma área estratégica do seu desenvolvimento, quer pela sua importância como ponto de aproximação entre a Universidade e a Comunidade, quer ainda pelo forte contributo à promoção do desenvolvimento da investigação científica avançada nos domínios da Enfermagem. Neste sentido, a Escola em 2009 abriu a 2ª edição do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e a 4ª edição do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia tendo sido preenchida a totalidade das vagas.

De destacar, ainda, no mapa de oferta educativa da pós-graduação da Escola Superior de Enfermagem, a criação de 2 cursos de Formação Especializada em Cuidados Paliativos e Endoscopia Digestiva.

Estes cursos visaram dar uma resposta de qualificação profissional dos enfermeiros, em domínios emergentes das necessidades em saúde das populações, criando novas exigências profissionais e promovendo novos espaços de intervenção profissional.

No âmbito da abertura da escola à comunidade e, acordo com o referido anteriormente, o Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Endoscopia Digestiva foi criado em parceria com a Unidade de Endoscopia Digestiva do Centro Hospitalar do Médio Ave e teve o apoio da Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva. Este curso, inovador a nível nacional, teve em conta a insuficiente formação dos seus profissionais e, deste modo, teve uma contribuição decisiva, através da qualificação dos seus recursos humanos, na melhoria dos índices de qualidade destas unidades de saúde e por inerência, da qualidade dos cuidados de saúde prestados ao cidadão.

Com o aumento desta oferta formativa, verificou-se um aumento do número de alunos inscritos nos cursos de pós-graduação de 56%.

A ESE em 2009 firmou mais dois protocolos de colaboração, designadamente com o Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende e com a Casa de Saúde de São João de Deus de Barcelos e a consolidação do protocolo estabelecido entre a Universidade do Minho-Escola Superior de Enfermagem e o Instituto de Ciências da Saúde de Maputo (ISCISA) com a recepção da comitiva a 6 de Novembro.

No plano da internacionalização da ESE, tem-se registado, nos últimos anos, um aumento quer no que diz respeito à mobilidade de docentes quer na mobilidade de alunos. Assim, em 2009 registou-se a mobilidade de 9 docentes IN, mobilidade de 3 alunos OUTGOING para Espanha e Brasil e mobilidade de 1 aluno INCOMING do Brasil.

No plano da extensão universitária, a ESE promoveu vários eventos em colaboração com a comunidade, designadamente, na organização de visitas à ESE de alunos do Ensino Secundário, divulgação de iniciativas relevantes junto de várias entidades (seminários, eventos, palestras e congressos), rastreios à comunidade, entre outros.

A promoção de uma política de qualificação do corpo docente tem sido um dos objectivos estratégicos da Escola e na qual tem desenvolvido um grande esforço, tendo neste momento 18 docentes a realizar o doutoramento, dos quais apenas 1 usufruiu de equiparação a bolseiro com a duração de 6 meses para possível *terminus* da sua tese. Durante este ano, 2 docentes terminaram o Mestrado e 1 docente terminou o Doutoramento.

No plano dos recursos humanos - trabalhadores não docentes, a Escola conta com a efectividade de funções de oito elementos, situações que se tem vindo a agravar nos últimos tempos. Dos 8 elementos efectivos, 2 encontram-se de baixa médica prolongada à quase um ano e o outro elemento aposentou-se depois de uma junta médica de mais de 4 anos. Também a Escola continua sem técnico de Informática a tempo inteiro, solicitando diversas vezes à reitoria a abertura de uma vaga. No final de 2009, a Escola recorreu ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) solicitando um técnico de informática, pelo período de um ano, de forma a responder às necessidades permanentes da Escola.

São especialmente preocupantes os cortes que a ESE tem sentido neste domínio, sobretudo, se tivermos em consideração a transferência de novas competências para as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação/Escolas, ao abrigo dos novos Estatutos e derivado da criação de novos Órgãos, de entre os quais destacaríamos o domínio de competências que decorre da extinção dos Conselhos de Curso e da criação do Conselho Pedagógico da ESE.

Em conclusão, este Relatório evidencia o esforço desenvolvido por todos os trabalhadores da Escola no sentido de permitir a consolidação da imagem positiva da Escola nos contextos nacional e internacional.

I - NOVO QUADRO ESTATUTÁRIO

Os novos estatutos da Universidade do Minho foram homologados em Novembro de 2008 (DR, nº 236, de 5 de Dezembro de 2008). Foram desencadeados na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, o processo de constituição da Assembleia Estatutária com o objectivo de elaborar os estatutos da Escola, de acordo com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e com os Estatutos da Universidade do Minho.

A Assembleia Estatutária, presidida pelo Presidente da Escola, Prof. Doutora Beatriz Araújo e composta por representantes dos corpos dos professores, estudantes e trabalhadores não docentes, foi eleita em Março de 2009 (a sua composição encontra-se especificada no Quadro 1). Consequentemente, iniciou-se a elaboração dos novos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem tendo sido homologados pelo Reitor em despacho de 19 de Junho de 2009 (Despacho nº 14258/2009, publicado no DR, 2ª série, de 24 de Junho).

A Comissão Estatutária elaborou o Regulamento Eleitoral para a eleição dos órgãos de governo da Escola, designadamente: Presidente, Conselho de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.

A 23 de Novembro de 2009, foram eleitos os membros do Conselho de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico Científico.

No final de Dezembro, o Conselho de Escola iniciou processo de eleição do Presidente que veio a terminar a 19 de Fevereiro de 2010.

Quadro 1 - Assembleia Estatutária da Escola Superior de Enfermagem

Representantes do corpo de professores e investigadores	
Efectivos	Maria Manuela Magalhães Almendra Arminda Anes Pinheiro Maria Goreti da Silva Ramos Mendes Rui Manuel Freitas Novais Maria Isabel Gomes de Sousa Lage Ana Paula Morais de carvalho Macedo Maria Celeste Dias Pereira Capela de Freitas Virgínia Barroso Henriques
Suplentes	João Carlos Gama Martins de Macedo Maria Augusta da Silva Martins Maria José Matos Rodrigues da Silva Maria Nazaré Miguel Vieira
Representantes do corpo de pessoal não docentes e não investigador	
Efectivos	Guilhermina Santos Pires
Suplentes	Maria da Conceição da Costa Gonçalves Simões Abel da Costa Gonçalves
Representantes do corpo de estudantes	
Efectivos	Hélio Miguel Loureiro da Cunha Ana Margarida Martins de Carvalho
Suplentes	Carlos Rego Gonçalves José Pedro Gomes de Lira Gilberto Luis Alves Ferreira

II – ÓRGÃOS DE GESTÃO DA ESCOLA

Presidente da Escola

Durante o ano de 2009, a Presidência da Escola foi assegurada pela equipa descrita no quadro 1.

A 4 de Maio de 2009 foi reconhecido o direito à aposentação da Prof. Doutora Beatriz Rodrigues Araújo sendo necessário assegurar o normal funcionamento da Escola. Neste sentido, a Escola passou a ser dirigida, transitoriamente, até à tomada de posse do novo Presidente, a eleger nos termos do n.º 1 do artigo 174.º da Lei n.º 62/2007, pela Vice-Presidente Prof. Maria Filomena Pereira Gomes (Despacho n.º 13298/2009, publicado no DR, nº 109, 2ª série, de 5 de Junho).

Quadro 2 - Presidência da Escola Superior de Enfermagem

Direcção	Nome
Presidente	Profª Doutora Beatriz Rodrigues Araújo
Vice-Presidentes	Profª Coordenadora Maria Filomena Gomes Profª Coordenadora Maria Goreti Mendes

Conselho de Escola

O Conselho de Escola, órgão colegial participado por titulares de cargos de gestão, por representantes dos docentes, dos estudantes e dos funcionários, ao qual compete a definição e a coordenação geral da política da escola, é composto pelos seguintes elementos:

Quadro 3 - Composição do Conselho de Escola

Beatriz Rodrigues Araújo
Maria Filomena Gomes
Maria Goreti Mendes
Maria Isabel Lage
Maria Nazaré Miguel
Armanda Pinheiro
Maria Celeste Freitas
Maria Augusta Silva
Abel Gonçalves
José Lira (aluno)

Conselho Científico

O Conselho Científico, órgão que define e superintende a política científica da Escola, reuniu, durante o ano de 2009, oito vezes e uma vez em 2010, ainda no anterior quadro estatutário.

Quadro 4 - Composição dos elementos do Conselho Científico

Ana Paula de Carvalho Macedo
Arminda Anes Pinheiro
Cristina Araújo Martins
Ermelinda de Fátima Dias da Cunha Macedo
Esperança do Gago Alves Pereira
Fernando Alberto Soares Petronilho
João Carlos Gama Martins Macedo
João Manuel Pimentel Cainé
Lisa Alves Gomes
Maria Augusta Martinho da Silva
Maria Celeste Dias Pereira Capela de Freitas
Maria de Fátima Dias Braga
Maria de Fátima da Silva Vieira Martins
Maria de Oliveira Carvalho Rito
Maria Filomena Pereira Gomes
Maria Goreti Silva Ramos Mendes
Maria Isabel Gomes de Sousa Lage
Maria José de Matos Rodrigues
Maria Manuela Almendra Magalhães
Maria Manuela Pereira Machado
Maria Manuela Cunha e Silva Melo
Maria de Nazaré Miguel Vieira
Paula Cristina Soares da Encarnação Peres
Rui Manuel Freitas Novais
Rui Pedro Gomes Pereira
Virginia Barroso Henriques

III – ACTIVIDADES DE ENSINO

O mapa de oferta formativa da Escola Superior de Enfermagem em 2009/2010 abrange o Curso do 1º Ciclo de Estudos - Licenciatura em Enfermagem e Cursos de Pós-Graduação nas áreas de especialização em Reabilitação, Saúde Materna e Obstetrícia, Cuidados Paliativos e Endoscopia Digestiva.

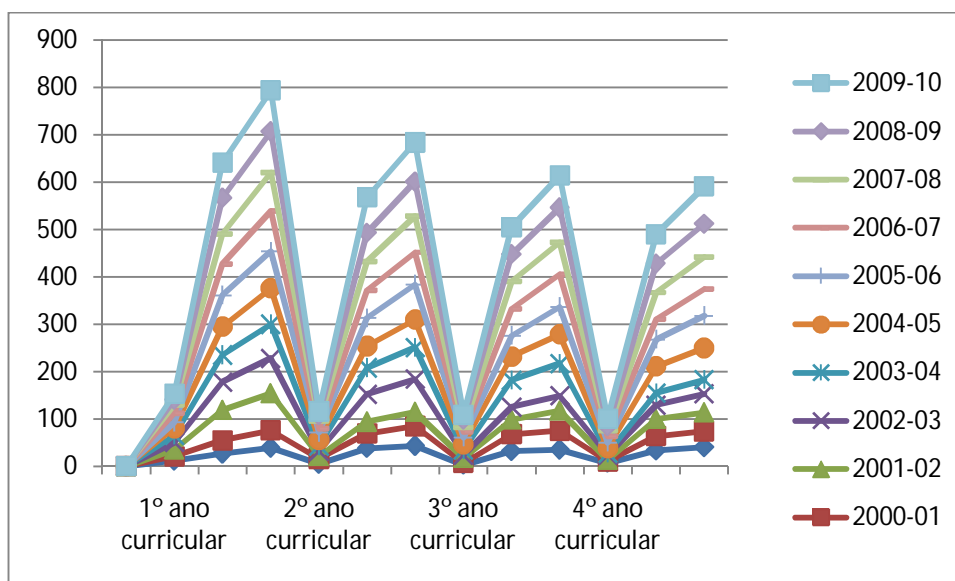
3.1 Ciclo de Estudos Conducente ao grau de licenciado (1º Ciclo)

O Quadro 5 apresenta a evolução dos alunos inscritos na Licenciatura em Enfermagem ao longo de 11 anos, tendo-se registado um aumento progressivo.

Quadro 5 - Evolução do número de alunos inscritos na Licenciatura em Enfermagem

Ano Curricular	Sexo	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
1º ano curricular	H	12	9	14	15	15	16	12	19	17	11	13
	M	27	28	64	59	57	60	66	66	64	76	74
	T	39	37	78	74	72	76	78	85	81	87	87
2º ano curricular	H	5	11	5	11	11	13	15	9	16	12	8
	M	38	31	25	58	56	46	59	59	60	61	75
	T	43	42	30	69	67	59	74	68	76	73	83
3º ano curricular	H	3	4	11	6	11	12	14	12	9	16	11
	M	32	36	31	26	57	50	44	56	59	57	57
	T	35	40	42	32	68	62	58	68	68	73	68
4º ano curricular	H	7	3	4	10	4	11	11	13	12	9	17
	M	33	31	36	29	26	56	57	43	56	61	62
	T	40	34	40	39	30	67	68	56	68	70	79
Total	H	27	27	34	42	41	52	52	53	54	48	49
	M	130	126	156	172	196	212	226	224	239	255	268
	T	157	153	190	214	237	264	278	277	293	303	317

Gráfico 1 - Evolução do número de alunos inscritos na Licenciatura em Enfermagem



Colocações via Concurso Nacional de Acesso em 2009/2010

No ano lectivo de 2009/2010 foram fixadas 80 vagas, tendo sido preenchidas a totalidade das vagas na 1ª Fase do Concurso Nacional.

Relativamente ao número de candidatos colocados na 1ª fase do Concurso Nacional, verifica-se de aumento nos alunos colocados na 1ª opção (1%) relativamente ao ano lectivo anterior. Assim, 65% foram colocados na 1ª opção, 11% na 2ª opção, 5% na 3ª opção e 6% na 4ª opção, 5ª opção e 6ª opção, conforme Quadro 6.

Em relação ao número de candidatos ao curso, verifica-se um aumento acentuado do número de candidatos em relação ao ano lectivo anterior. Em 2008, 307 candidatos e em 2009, 681 candidatos.

Regista-se, igualmente, um aumento significativo de 94% de candidatos na 1ª opção do curso em relação ao ano lectivo anterior.

Quadro 6 - Distribuição dos colocados em 2009/2010, na 1ª e 2ª Fase do Concurso Nacional, segundo opção de candidatura

Opção	2009/2010 - 1ª Fase				2009/2010 - 2ª Fase			
	Candidatos	%	Colocados	%	Candidatos	%	Colocados	%
1ª Opção	222	33%	52	65%	60	41%	0	0%
2ª Opção	135	20%	9	11%	39	26%	1	20%
3ª Opção	98	14%	4	5%	18	12%	2	40%
4ª Opção	82	12%	5	6%	17	11%	1	20%
5ª Opção	75	11%	5	6%	9	6%	1	20%
6ª Opção	69	10%	5	6%	5	3%	0	0%
Total	681		80		148		5	

Verifica-se que os alunos colocados em 2009/2010 são maioritariamente do sexo feminino, como seria de esperar. Deste modo, observamos que as diferenças de género no curso de Enfermagem se revelam estatisticamente significativas. Assim, cerca de 86% dos colocados são indivíduos do sexo feminino e apenas 14% do sexo masculino. Contudo, regista-se um aumento de 3% de alunos do sexo masculino em relação ao ano lectivo anterior.

O Quadro 7 apresenta a distribuição dos alunos colocados na 1ª e 2ª fase do Concurso Nacional, segundo o sexo.

Quadro 7 - Distribuição dos colocados na 1ª e 2ª fase do Concurso Nacional, segundo o sexo

Género	2009/2010			
	Candidatos	%	Colocados	%
Masculino	149	18%	11	13%
Feminino	680	82%	74	87%
Total	829		85	

No que respeita à proveniência geográfica dos alunos, verificamos também um aumento de 2% dos alunos colocados na Licenciatura em Enfermagem do distrito de Braga, em relação ao ano lectivo anterior. Assim, cerca de 90% dos alunos colocados são provenientes do distrito de Braga, 8% dos distritos do Porto e 1% dos distritos de Viana do Castelo e Vila Real. O Quadro 8 apresenta a distribuição dos alunos colocados via Concurso Nacional, por distrito de candidatura.

Quadro 8 - Distribuição dos alunos colocados na 1ª Fase Concurso Nacional, por distrito de candidatura

Distrito/Origem	2009/2010			
	Candidatos	%	Colocados	%
Braga	367	54%	72	90%
Porto	200	29%	6	8%
Tâmega	38	6%	1	1%
R.A. Madeira	23	3%	0	0%
Viana do Castelo	14	2%	1	1%
Vila Real	7	1%		
Entre Douro e Vouça	6	1%		
Viseu	4	1%		
Lisboa	4	1%		
Coimbra	4	1%		
Douro-Sul	4	1%		
R.A. Açores	3	0%		
Aveiro	3	0%		
Leiria	2	0%		
Guarda	1	0%		
Bragança	1	0%		
Setúbal	1	0%		
Santarém	1	0%		
Total	683		80	

Verificamos, ainda, que os alunos colocados na Licenciatura em Enfermagem são oriundos de diversos tipos de cursos do ensino secundário. Contudo, verificamos que o ingresso neste curso é sobretudo de alunos provenientes de Ciências e Tecnologias - 95%; Ciências Sociais e Humanidades – 3%; Técnico Auxiliar Protésico e Curso de Educação e Formação – 1%.

Também outro aspecto importante diz respeito à nota de ingresso dos alunos na Licenciatura. Verificamos que em 2009/2010 houve uma subida da nota de ingresso no curso de Enfermagem, em relação ao ano anterior. Assim, em 2009/2010 a nota do último colocado foi 153,5 na 1ª fase e de 165 na 2ª fase.

O Quadro 9 apresenta uma síntese dos dados estatísticos das candidaturas via Concurso nacional nos dois últimos anos lectivos, as respectivas vagas, candidatos, colocados, médias dos colocados e nota de candidatura do último colocado pelo Contingente Geral.

Quadro 9 – Síntese dos dados estatísticos das candidaturas na 1ª e 2ª Fase do Concurso Nacional

Dados Estatísticos das Candidaturas	2008/2009		2009/2010	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Vagas	80	5	80	5
Candidatos				
Candidatos	307	98	681	148
do Sexo Feminino	273	91	559	
em 1ª Opção	108	41	222	60
Colocados				
Colocados	81	5	80	5
do Sexo Feminino	72	5	69	
em 1ª Opção	52	3	52	0
Médias dos Colocados				
Nota de Candidatura	154	155,9	159,9	172,1
Provas de Ingresso	145,9	151,4	152,4	169,2
Notas do 12º Ano	162,2	160,4	167,4	175
Notas do 11º Ano	162,2	160,4	167,4	175
Nota de Candidatura do Último Colocado pelo Contingente Geral	148,5	153,5	153,5	165

Licenciados

Em 2008/2009 registou-se um total de 99 licenciados, dos quais 88 (89%) do sexo feminino e 11 do sexo masculino (11%). Regista-se que 51% dos alunos concluiu a licenciatura com média de 15 valores; 24% com 16 valores; 15% com 14 valores; 8% com 17 valores e apenas 2% com média de 13 valores. O Quadro 8 apresenta o número de alunos que concluíram o curso de Enfermagem, segundo o sexo e a classificação final.

Quadro 10 – Total de licenciados, por classificação final e sexo

Classificação Final	2009/2010		
	HM	H	M
13 valores	2	1	1
14 valores	15	2	13
15 valores	50	8	42
16 valores	24		24
17 valores	8		8
Total	99	11	88

Do Quadro 11 verifica-se que, em 2008/2009, 98% dos licenciados concluiu a licenciatura em 4 anos e apenas 2% concluiu o curso em 5 anos.

Quadro 11 – Total de licenciados por Número de Anos Lectivos da Inscrição até à Conclusão

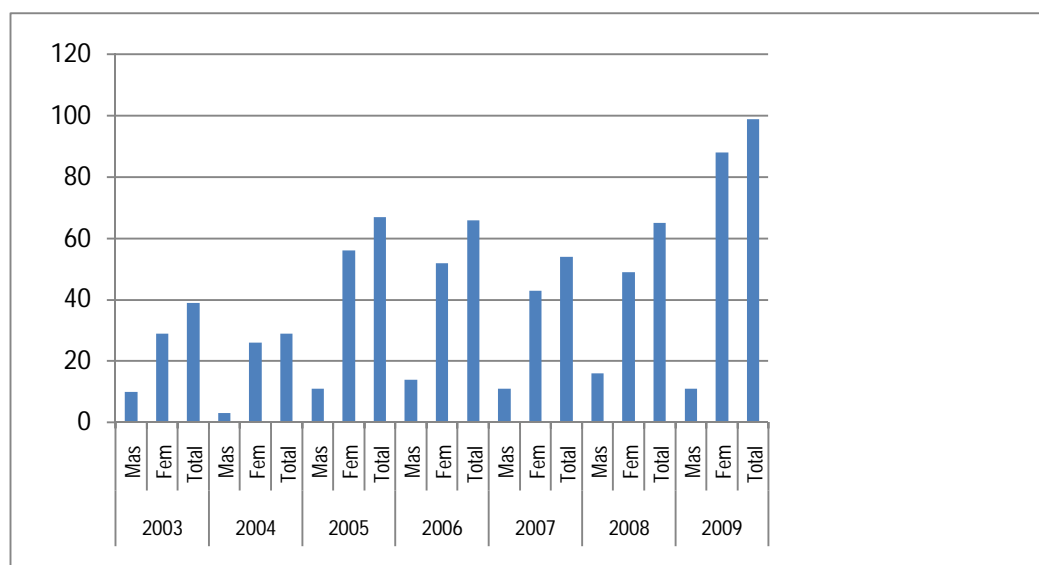
Número de Anos Lectivos da Inscrição até à Conclusão	2009/2010		
	HM	H	M
1			
2			
3			
4	97	11	86
5	2		2
6			
7			
8			
9			
10			
mais de 10			
Total	99	11	88

Duração do curso de Licenciatura em Enfermagem de 4 anos

Quadro 12 – Evolução dos licenciados em Enfermagem desde 2003 a 2009

Evolução do número de licenciados	2002/2003			2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008			2008/2009			Total		
	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total
Licenciatura em Enfermagem	10	29	39	3	26	29	11	56	67	14	52	66	11	43	54	16	49	65	11	88	99	76	343	419

Gráfico 2 - Evolução dos licenciados na Licenciatura em Enfermagem



Aproveitamento Escolar – 2008/2009

Quadro 13 – Aproveitamento Escolar (Inscritos/ aprovados/reprovados/desistências) no ano lectivo de 2008/2009 na Licenciatura em Enfermagem.

Ano Curricular	Inscritos			Aprovados			Reprovados			Mudanças de Curso			Desistências		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
1º ano	75	12	87	69	6	75	2	0	2	0	1	1	4	5	9
	86%	14%	100%			86%			2%			1%			10%
2º ano	62	12	74	57	10	67	2	1	3	0	0	0	3	1	4
	84%	16%	100%			91%			4%			0%			5%
3º ano	57	16	73	57	16	73	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	78%	22%	100%			100%			0%			0%			0%
4º ano**	61	9	70	58	8	66	3	1	4	0	0	0	0	0	0
	87%	13%	100%			94%			6%			0%			0%
Total***	255	49	304	241	40	281	7	2	9	0	1	1	7	6	13
	84%	16%	100%			92,4%			3,0%			0,3%			4,3%

Mudanças de cursos - alunos que no ano lectivo de 2007/2008 estavam inscritos e que em 2008/2009 mudaram para outro curso da Universidade do Minho.
Desistências - alunos que no ano lectivo anterior estavam inscritos e que em 2008/2009 não efectuaram a inscrição (abandono ou transferência para outras Universidades).

** inclui alunos que obtiveram aprovação neste ano curricular tendo, por isso, concluído o respectivo curso/plano de estudos.

*** inclui alunos diplomados no ano lectivo de 2008/2009.

3.2 Pós-Graduações

A Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho pretende assumir a pós-graduação como uma área estratégica do seu desenvolvimento, quer pela sua importância como ponto de aproximação entre a Universidade e a Comunidade, quer ainda pelo forte contributo à promoção do desenvolvimento da investigação científica avançada nos domínios da Enfermagem. Neste sentido, o mapa da oferta formativa dos cursos de Pós-Graduação da Escola em 2009 foram os seguintes:

- 2ª Edição do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação;
- 4ª Edição do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia;
- 1º Edição do Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos;
- 1º Edição do Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Endoscopia Digestiva

Os Cursos de Especialização em Enfermagem em diferentes áreas clínicas visam assegurar a aquisição de competências científicas, técnicas, humanas e culturais adequadas à prestação de cuidados de Enfermagem especializados numa determinada área clínica. Estes cursos, com a duração variável entre dois a quatro semestres, conferem o diploma de Especialização em Enfermagem, conducente ao título

profissional de Enfermeiro Especialista, em consonância com a auto regulação da profissão de Enfermagem (Portaria n.º 268/2002, de 13 de Março).

Estes cursos visaram dar uma resposta de qualificação profissional dos enfermeiros, em domínios emergentes das necessidades em saúde das populações, criando novas exigências profissionais e promovendo novos espaços de intervenção profissional.

Do ponto de vista da oferta formativa dos cursos de Pós-Graduação, verifica-se um aumento crescente no número de cursos e de alunos inscritos nos últimos anos.

Quadro 14 – Evolução dos alunos inscritos nas Pós-Graduações desde 2004 a 2010

Curso	2003-04	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10
Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	1ª edição 30		2ª edição 30		3ª edição 24		4ª edição 20
Pós-Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação						1ª edição 31	2ª edição 30
Pós-Graduação em Enfermagem de Estomatologia		1ª edição 21	2ª edição 12				
Pós-Graduação em Enfermagem de Endoscopia Digestiva							1ª edição 15
Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Paliativos							1ª edição 25
Total	30	21	42		24	31	90

Quadro 15 – Síntese dos dados estatísticos das candidaturas aos cursos de Pós-Graduação desde 2004 a 2010

Dados Estatísticos dos candidatos, por ano lectivo, aos cursos de Pós-Graduação	2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008			2008/2009			2009/2010				
	Candidatos	Colocados	Total	Candidatos	Colocados	Total	Candidatos	Colocados	Total	Candidatos	Colocados	Total	Candidatos	Colocados	Total	Candidatos	Colocados	Total	Candidatos	Colocados	Total		
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	96	2	28	30			44	1	29	30			39	0	24	24			35	2	19	21	
Pós-graduação em Enfermagem de Estomatologia				21	2	19	21	12	1	11	12											0	
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Reabilitação														83	7	24	31			53	3	27	30
Formação Esp. Em Enfermagem de Endoscopia Digestiva																				16	2	13	15
Formação Esp. em Enfermagem de Cuidados Paliativos																				30	1	24	25
Total		2	28	30	2	19	21	2	40	42									8	83	91		

Quadro 16 – Evolução do número de diplomas de pós-graduação atribuídos desde 2005 a 2009

Curso/Ano Lectivo	2004/2005			2005/2006			2006/2007			2007/2008			2008/2009			Total		
	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetria	1	24	25				0	30	30			0		21	21	1	54	55
Pós-graduação em Enfermagem de Estomaterapia	2	17	19	1	11	12										3	28	31
Pós-Lic. de Esp. em Enfermagem de Reabilitação												7	24	31	7	24	31	
Total	3	41	44	1	11	12	0	30	30						11	106	117	

3.3 Acreditação

No quadro do Regime Jurídico da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, aprovado em 2007, o ano de 2009 foi marcado pela entrada em funcionamento do novo sistema de avaliação entregue ao cuidado da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior A3Es.

A Escola apresentou um pedido de acreditação prévia para os novos ciclos de estudos, tendo os correspondentes processos sido submetidos no final do ano.

Foram submetidos a acreditação prévia os seguintes ciclos de estudos:

- Curso de Mestrado de Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
- Curso de Mestrado em Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- Curso de Mestrado de Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos
- Curso de Mestrado em Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Estomatoterapia

3.4. Parcerias Institucionais - Instituições de Saúde/Instituições de Ensino de Enfermagem

A Escola está representada na parceria:

- Da Direcção-Geral de Saúde com as Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde de todo o território continental e ilhas no âmbito da "Plataforma contra a Obesidade", no sentido de promover a formação dos enfermeiros na abordagem da problemática da obesidade e consequente investigação relacionada, quer com a prevenção, quer com o tratamento da mesma.
- Entre as Escolas Superiores de Enfermagem no âmbito das "Parcerias Institucionais -Instituições de Saúde/Instituições de Ensino de Enfermagem" com os objectivos de propor um modelo de desenvolvimento de parcerias; e testar o modelo de parcerias específico para a preparação dos ensinios clínico/estágios dos alunos de enfermagem.

3.5. Colaboração da Escola com a Ordem dos Enfermeiros no Plano Estratégico do Ensino de Enfermagem

A Escola colaborou com a Ordem dos Enfermeiros na elaboração do Plano Estratégico do Ensino de Enfermagem para 2008-2012.

3.6. Fórum do Ensino de Enfermagem

A fim de harmonizar as questões do Ensino de Enfermagem, a nível nacional, a Escola este presente nas reuniões de trabalho do Fórum do Ensino de Enfermagem constituído pelos Presidentes de Conselhos Directivos/Directores de Escolas Superiores de Enfermagem/Saúde.

3.7. Actividades de Extensão à Comunidade

No plano da extensão universitária, a ESE promoveu vários eventos em colaboração com a comunidade, designadamente, na organização de visitas à ESE de alunos do Ensino Secundário, divulgação de iniciativas relevantes junto de várias entidades (seminários, eventos, palestras e congressos), rastreios à comunidade, entre outros.

Identificação da Escola	Localidade	Nº de alunos	data	Escolaridade dos alunos	Objectivo da visita
Escola Secundária D. Maria II.	Braga	26	14-01-2009	Alunos do 12º	No âmbito da disciplina de área projecto gostaríamos de conhecer melhor a Universidade, para posteriormente realizarem um trabalho sobre a mesma. têm interesse em ingressar no curso de Enfermagem, pelo que gostaríamos de obter mais informações sobre o curso (algumas das questões que gostaríamos de colocar na visita, seguem em anexo). Para além da apresentação do curso, o grupo tinha também muito interesse em conhecer as instalações, bem como em tirar fotografias e filmar alguns espaços, para acrescentar ao trabalho final que irão realizar na disciplina de área projecto.
Escola de Secundária Ponte de Lima	Ponte de Lima	-	27-01-2009	Alunos do 12º	Visita pelas Instalações da UM: Visita pelas Instalações da UM: Explicação sobre as infra-estruturas e o seu funcionamento no âmbito da área de Enfermagem: Filmagem de uma aula teórica e de uma prática ao nível da área de Enfermagem: Entrevista com um professor da área de Enfermagem: Entrevista com alguns alunos do Curso de Enfermagem: Entrevista com a Directora do Curso.
Escola EB2,3 Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos	Freamunde	50	05-02-2009	Alunos do 9º	Visita guiada à Escola Superior de Enfermagem* consistirá na apresentação das actividades de ensino e investigação que a Escola desenvolve; apresentação do curso de Licenciatura em Enfermagem; perfil do aluno; saídas profissionais; condições de acesso; programa de mobilidade de estudantes; internacionalização; período de perguntas; visita às instalações, laboratórios e biblioteca.
Escola de Secundária Ponte de Lima	Ponte de Lima	5	05-02-2009	Alunos do 9º	Visita guiada à Escola Superior de Enfermagem* consistirá na apresentação das actividades de ensino e investigação que a Escola desenvolve; apresentação do curso de Licenciatura em Enfermagem; perfil do aluno; saídas profissionais; condições de acesso; programa de mobilidade de estudantes; internacionalização; período de perguntas; visita às instalações, laboratórios e biblioteca.
Feira "Qualific"	Porto	12/02/2009 a 15/02		toda a população	A ESE esteve presente, mais uma vez, na Qualific® - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego que decorreu entre 12 a 15 de Fevereiro de 2009. A Qualific® é um evento dedicado à área de Educação, Formação, Juventude e Emprego de carácter abrangente, que contou com o apoio e cooperação de diversas instituições, que dão consistência ao projecto e introduzem mais valias não só no conteúdo da feira, bem como na sua dimensão e projecção. A Escola Superior de Enfermagem promoveu, ainda, rastreio das doenças cardiovasculares e da diabetes com a determinação do índice de Massa Corporal (peso e altura), perímetro abdominal, tensão arterial e taxa de glicémia.
Escola D. Maria II - Braga	Braga		16-04-2009		Forum de Saídas Escolares e Profissionais é um dos principais certames de divulgação de oferta formativa sobre o ensino superior realizado na região, uma vez que se destina não só aos alunos desta escola, mas também a alunos de outras escolas da cidade, que se deslocam no dia ao evento
Escola EB2,3 Rosa Ramalho	Barcelinhos		Março		Sessões de esclarecimento, alusivos aos seguintes temas: Nutrição, Psicologia, Tabacoismo. Doenças Sexualmente transmissíveis. Violência Escola e Sexualidade
Escola Secundária das Taipas	Taipas	36	22-05-2009	Alunos do 10º/11º/12º	Pretendem obter informações sobre a Licenciatura de Enfermagem

3.8. Seminários

Foram promovidos vários seminários, no âmbito do curso do 1º Ciclo e de Pós-Graduação.

TEMA	DATA
"Viana do Castelo – Cidade Saudável – O Projecto"	05 de Fevereiro de 2009
"A Dinâmica do Centro de saúde/Unidade de saúde Familiar e as Competências do Enfermeiro dos Cuidados de Saúde Primários"	18 de Fevereiro de 2009
" A Diversidade de Competências do Enfermeiro no Hospital"	19 de Fevereiro de 2009
"Dor e Anestesia"	16 de Dezembro de 2009
"Dilemas éticos e deontológicos na abordagem da criança e família com necessidades em cuidados especiais"	04 de Março de 2009
"Inclusão social da criança e pais com necessidades de cuidados especiais""	03 de Março de 2009
" A Importância da Epidemiologia - Projectos de Investigação em curso no serviço de Higiene e Epidemiologia da faculdade de Medicina da Universidade do Porto"	18 de Dezembro de 2009
"Epidemiologia Nutricional"	17 de Dezembro de 2009
"Competências, Práticas e Desafios do Enfermeiro na Unidade de Saúde Pública"	17 de Dezembro de 2009
"Evolução da Farmacovigilância em Portugal e no Mundo"	18 de Dezembro de 2009
" A Dinâmica dos ACES – Conselho Clínico e Unidades Funcionais"	05 de Novembro de 2009
"Empreendedorismo"	23 de Novembro de 2009
"Organizações Profissionais"	26 de Outubro de 2009
"Programa de Reabilitação Respiratória - Experiência de diferentes contextos de cuidados de saúde"	14 de Fevereiro de 2009
" A preparação do regresso a casa da pessoa com dependência para o auto-cuidado"	07 de Fevereiro de 2009
"Políticas de Reabilitação e Recursos da Comunidade"	14 de Novembro de 2009
"Os hábitos de vida e o ambiente - Prevenção e Reabilitação"	12 de Dezembro de 2009
" A Importância da Epidemiologia - Projectos de Investigação em curso no serviço de Higiene e Epidemiologia da faculdade de Medicina da Universidade do Porto"	18 de Dezembro de 2009
"Epidemiologia Nutricional"	17 de Dezembro de 2009
"Competências, Práticas e Desafios do Enfermeiro na Unidade de Saúde Pública"	17 de Dezembro de 2009
"Evolução da Farmacovigilância em Portugal e no Mundo"	18 de Dezembro de 2009

IV – ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

4.1 Núcleo de Investigação em Enfermagem

Um dos desafios da enfermagem, enquanto disciplina e profissão, passa pela necessidade de promover o desenvolvimento de projectos de investigação em enfermagem, em resultado da actividade científica dos seus docentes.

A criação de Núcleo de Investigação em Enfermagem (Resolucao_SU-40_2008, de 28 de Julho de 2008), visa contribuir para a afirmação profissional através da construção de conhecimento disciplinar que garanta a qualidade dos cuidados de enfermagem. O NIE pretende ser uma estrutura permanente de investigação científica, aberta a contributos multidisciplinares e visa contribuir para o desenvolvimento profissional através da construção de conhecimento disciplinar que garanta a qualidade do ensino e prática de enfermagem.

No âmbito do Programa da Qualidade (despacho RT-05/2009, de 23 de Março, a Escola procedeu à afectação de uma verba de 3.500 € e das verbas destinadas ao Conselho Pedagógico (despacho RT-18/2009, de 2 de Março), no valor de 1114 €, uma vez que o Conselho Pedagógico no final de 2009 ainda não estar em funcionamento devido ao facto de ter sido criado recentemente.

Neste sentido, o Núcleo de Investigação em Enfermagem procedeu à aquisição de livros relacionados com metodologias de investigação de apoio aos projectos a serem desenvolvidos; aquisição de 2 computadores portáteis e aquisição de 2 aplicativos informáticos para tratamento de dados qualitativos – Nvivo.

O NIE também organizou duas formações, uma inicial e outra avançada de Nvivo8

4.2 Publicações Científicas – 2009

Os dados relativos à produção científica-publicações dos docentes da Escola encontra-se no quando anexo.

Nome	Publicações em revistas (autor/co-autor)	Publicações de livros (autor/co-autor)
Ana Paula Morais de Carvalho Macedo	<p>MACEDO, Ana Paula (2009). "A supervisão de estágios em enfermagem na articulação interorganizacional Escola e Hospital". <i>Revista Referência</i>. II Série – nº10 – Suplemento 2009 (ISSN: 0874.0283).</p> <p>MACEDO, Ana Paula (2009). "A mediação interorganizacional escola de enfermagem e hospital em contexto de supervisão de estágios". <i>Tutória e Mediação: Novos desafios à investigação educacional - XVI Colóquio AFIRSE</i>. In Estrela, Albano; <i>et al.</i> (orgs.). Lisboa: Educa (versão em CD-ROM/ISBN: 978-972-8036-98-0).</p>	
Clara Maria Faria Simões Mendes (D3899)	<p>Gomes, R., Lopes, H., Simões, C., & Afonso, J. (2009). Occupational Stress among Portuguese Police Officers: a qualitative Analysis. <i>Psychology & Health</i>, 24, 1,189.</p> <p>Simões, C., McIntyre, T., & McIntyre, S. (2009). The role of Work-Family Conflict, Marital Adjustment, Social Support and Coping, in Nurses' Health Distress. <i>Psychology & Health</i>, 24, 1, 364-365.</p> <p>Simões, C., McIntyre, T., & McIntyre, S. (2009). Portuguese adaptation of the Work-Family Conflict & Family-Work Conflict scales in Nurses: a Preliminary Study. <i>Psychology & Health</i>, 24, 1, 364.</p> <p>Ribeiro, L., Gomes, A.R., & Simões, C. (2009). Stress, "burnout" e satisfação/realização profissional em enfermeiros a exercer em</p>	<p>Simões, C., McIntyre, T., & McIntyre, S. (2009). O Papel do Ajustamento Marital e do Conflito Trabalho-Família no Stress das Enfermeiras. In S. Neves, I. Leal & M. Resende (Eds.), <i>Experiencias e Intervenções em Psicologia da Saúde: Resumos e Textos I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde</i> (pp.1370). Faro: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.</p> <p>Gomes, A.R., Silva, M., Simões, C., & Rodrigues, A. (2009). Stresse Ocupacional em Profissionais de Saúde: Um estudo com Médicos e Enfermeiros. In S. Neves, I. Leal &</p>

	<p>contexto hospitalar. <i>Scientific Journal of the Health Sciences Research Unit</i>, 10, 1, 364.</p> <p>Simões, C., McIntyre, T., Gouveia, J., & Lourenço, M. "Estudo Piloto do Impacto da Depressão na Qualidade de Vida das Mulheres: Severidade, Recursos de Coping e Apoio Social". (Artigo em revisão e tradução para Inglês, para resubmissão a publicação)</p>	<p>M. Resende (Eds.), <i>Experiências e Intervenções em Psicologia da Saúde: Resumos e Textos I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde</i> (pp.778). Faro: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.</p> <p>Simões, C., McIntyre, T., & McIntyre, S. (2009). O A Relação entre o Conflito Trabalho-Família, o Suporte Social e Recursos de Coping, e as respostas de Stress das Enfermeiras. In Sociedade Portuguesa Saúde e Comportamento (Eds.), <i>I Congresso de saúde e Comportamento dos Países de Língua Portuguesa</i> (pp.79). Braga: Centro de Investigação em Psicologia, CIPSI Edições.</p>
Cristina Araújo Martins	<p>Martins, C.A. (2009). Transição para a Parentalidade. Publicações da Universidade de Lisboa, disponível em http://www.ul.pt/pls/portal/docs/1/242085.PDF</p> <p>Martins, C.A. (2009). Transição para a parentalidade: Uma revisão sistemática da literatura. In <i>E-book "Da investigação à prática de Enfermagem de Família"</i>, 115-127. ISBN: 978-989-96103-2-3</p> <p>Rosário, R.; Machado, M.; Araújo, O.; Oliveira, C.; Braga, F. & Martins, C. (2009). Estratégias Pedagógicas Facilitadoras do Processo de Construção Pessoal e da Identidade dos Estudantes de Enfermagem. In <i>Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia</i>. Braga: Universidade do Minho, 5112-5120. ISBN- 978-972-8746-71-1</p>	<p>Martins, C.A.; Rosário, H.R.V.R.; Araújo, O.S.S.L.; Augusto, C.C.V.C.O.F.; Machado, M.M.P. e Braga, M.F.D. (2009). O ensino de Enfermagem: perspectivas e vivências de professores e estudantes. In F. Vieira (Org.) <i>Transformar a pedagogia na universidade – narrativas da prática</i>. Santo Tirso: De Facto Editores. ISBN 978-989-96086-1-0</p>

<p>Ermelinda de Fátima Dias da Cunha de Macedo</p>		<p>Poster: Macedo, E. (2009). Toxicodependência: efeitos na ritmicidade social (uma perspectiva de promoção da saúde), <i>Revista Online Saúde Educação</i>, 4, p. 24.</p> <p>Artigo: Macedo, E. (2009). A dimensão temporal na vida do toxicodependente. A educação como processo estruturante, <i>Revista Online Saúde Educação</i>, 4. 14 – 17.</p>
<p>Fernando Alberto Soares Petronilho</p>	<p>Petronilho, Fernando (2009). Produção de indicadores de qualidade: a enfermagem que queremos evidenciar. <i>Revista Sinais Vitais</i>, nº 82, pp. 35 – 43. Coimbra.</p>	
<p>Helena Rafaela Vieira do Rosário</p>	<p>Rosário, R.; Machado, M; Araújo, O.; Oliveira C.; Braga, F.; Martins, C. (2009) Estratégias pedagógicas facilitadoras do processo de construção pessoal e da identidade dos estudantes de enfermagem. Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, ISBN- 978-972-8746-71-1.</p> <p>Rosário, R., Moreira, P., Pereira P. (2009). Intervenção de base escolar para a prevenção de obesidade em crianças: análise das características iniciais de actividade física e alimentação dos grupos controlo e intervenção. <i>Investigação em saúde: contributos</i>. p. 322-331. ISBN: 978-972-97739-5-2</p>	<p>Martins, C.; Rosário, R.; Araújo, O.; Augusto, C.; MAchado, M.; Braga, M. (2009). O ensino de enfermagem: vivências de professores e estudantes. In Vieira, F. (org) <i>Transformar a pedagogia na universidade: narrativas da prática</i>. pp 109-136. Famalicão: De facto editores.</p>

V - INTERNACIONALIZAÇÃO

No plano da internacionalização da ESE, tem-se registado, nos últimos anos, um aumento quer no que diz respeito à mobilidade de docentes quer na mobilidade de alunos. Assim, em 2009 registou-se a mobilidade de 9 docentes IN, mobilidade de 3 alunos OUTGOING para Espanha e Brasil e mobilidade de 1 aluno INCOMING do Brasil.

Mobilidade de Docentes IN 2008/2009 Escola Superior de Enfermagem

LLP/Erasmus			
Nome	Duração	País	Universidade
Carmen Isabel Gómez García	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
Carmen Soler Morales	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
César Carrillo García	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
Maria Dolores Viguera Lorente	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
Maria Emilia Martínez Roche	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
Pilar Madroñal Fernández	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
Rosa Murillo Murillo	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
Inmaculada Yagües Ruiz	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia
Maria Paz Sánchez Casado	Março 2009	Espanha	Universidad de Murcia

Mobilidade de Estudantes OUTGOING 2008/2009 Escola Superior de Enfermagem

LLP/Erasmus				
Nº	Nome	Duração	País	Universidade Acolhimento
50279	Daniel Costa Pereira	2º Semestre	Espanha	Universidad de Murcia
Brasil				
50278	Aurora Margarida Rodrigues Veiga	2º Semestre	Brasil	Fundação Universidade Federal do Rio Grande
50319	Tânia Filipa Pinto Araújo	2º Semestre	Brasil	Fundação Universidade Federal do Rio Grande

Mobilidade de Estudantes INCOMING 2008/2009 Escola Superior de Enfermagem

LLP/Erasmus				
Nº	Nome	Duração	País	Univesidade de Origem
E2743	Mirthz Lemos de Jesus	1º Semestre	Brasil	Universidade Federal da Bahia

VI - RECURSOS HUMANOS

6.1 Pessoal Docente

Nomes	A frequentar		Conclusão 2009	
	Mestrado	Doutoramento	Mestrado	Doutoramento
Ana Paula Morais de Carvalho				X
Arminda Anes Pinheiro		X		
Clara Maria Faria Simões Mendes		X		
Cláudia Cristina Vieira de Carvalho		X		
Cristina Araújo Martins		X		
Ermelinda de Fátima Dias da Cunha Macedo		X		
Esperança do Gago Alves Pereira		X		
Fernando Alberto Soares Petronilho		X		
João Carlos Gama Martins de Macedo		X		
João Manuel Pimentel Cainé		X		
Maria de Fátima da Silva Vieira Martins		X		
Maria de Oliveira Carvalho Rito		X		
Maria Filomena Pereira Gomes		X		
Maria Goreti Silva Ramos Mendes		X		
Maria José Matos Rodrigues		X		
Maria Manuela Almendra Magalhães		X		
Virgínia Barroso Henriques		X		

Categoria	Grau			Total
	Doutor	Mestre	Licenciado	
Prof. Coordenador	1	5	2	8
Prof. Adjunto	1	15	2	18
Assistentes	-	3	-	-
Equiparado a Assistente	-	2	3	5
Equiparado Prof. Adjunto	-	-	1	1
Total	2	27	7	32

6.2 PESSOAL NÃO DOCENTE

No plano dos recursos humanos - trabalhadores não docentes, a Escola conta com a efectividade de funções de oito elementos, situações que se tem vindo a agravar nos últimos tempos. Dos 8 elementos efectivos, 2 encontram-se de baixa médica prolongada à quase um ano e o outro elemento aposentou-se depois de uma junta médica de mais de 4 anos. Também a Escola continua sem técnico de Informática a tempo inteiro, solicitando diversas vezes à reitoria a abertura de uma vaga. No final de 2009, a Escola recorreu ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) solicitando um técnico de informática, pelo período de um ano, de forma a responder às necessidades permanentes da Escola.

São especialmente preocupantes os cortes que a ESE tem sentido neste domínio, sobretudo, se tivermos em consideração a transferência de novas competências para as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação/Escolas, ao abrigo dos novos Estatutos e derivado da criação de novos Órgãos, de entre os quais destacaríamos o domínio de competências que decorre da extinção dos Conselhos de Curso e da criação do Conselho Pedagógico da ESE.

Categoria	Número
Secretário de Escola	1
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	4
Assistente Operacional	1
	7